

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- A FGV divulga o IGP-DI (Mensal) (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Indonésia:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal e Trimestral);
- **França:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Estados Unidos:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) e a Taxa de desemprego (Mensal);
- **Canadá:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- **México:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

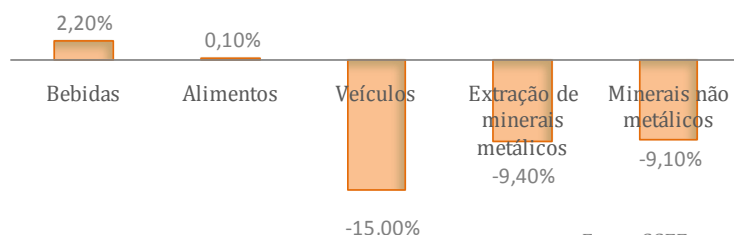
### ✓ Janeiro tem queda no consumo de energia no Brasil

Fonte: CCEE



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 31 de janeiro apontam queda no consumo (-7,9%) e na geração (-7,7%) de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo período de 2015 de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em janeiro, a produção das usinas do Sistema Interligado Nacional (SIN) alcançou 61.715 MW médios de energia. As Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) produziram 3.063 MW médios, 23,6% a mais ao entregue no mesmo período de 2015, enquanto a geração das usinas térmicas foi de 12.380 MW médios, menos 21,5%. A representatividade da fonte hidráulica, em relação a toda energia gerada no país, foi de 77%, índice 3,8 pontos percentuais superior ao registrado no ano passado. A análise do consumo de energia, que somou 59.313 MW médios, aponta redução de 8,2% no mercado cativo (ACR) e de 7,0% no mercado livre (ACL).

**Consumo de energia por ramos de atividade industrial no Brasil**  
Entre 1º e 31 de janeiro de 2016 (%)



Fonte: CCEE

✓ **Nordeste brasileiro tem 13 usinas eólicas paradas**

Fonte: Ambiente Energia



O atraso na construção de linhas de transmissão para o setor eólico está conseguindo afetar o funcionamento das usinas. Atualmente, no Nordeste, 13 usinas eólicas estão paradas porque não há linhas de transmissão. Para justificar os atrasos a Companhia Hidrelétrica do São Francisco informou que tem se esforçado para superar as dificuldades e instalar as linhas de transmissão. A Chesf afirma que o maior problema é a liberação dos terrenos onde serão construídas as torres de energia, já que os proprietários têm que autorizar a instalação das torres no terreno. Um levantamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico calcula que a energia eólica já representa, em média, 4,0% do que é consumido no país e 25% no Nordeste. Com ventos fortes o ano inteiro, a região concentra a maioria dos 324 parques eólicos do país.

✓ **Microgeração inicia com resultados bastante positivos em 2016**

Fonte: Aneel



Em 2015, a geração distribuída alcançou resultados significativos. Em outubro passado eram 1.000 adesões de consumidores e, em 2 meses, atingindo 1.731 conexões. Isso representa uma potência instalada de 16,5 megawatts (MW). A fonte mais utilizada pelos consumidores continua sendo a solar, com 1.675 adesões e 13,3 MW de potência instalada, seguida da eólica, com 33 instalações e 121 kW. Ainda, a biomassa, tem 1 MW de potência instalada, com uma conexão registrada. Atualmente, o estado que possui mais micro e minigeradores é Minas Gerais, com 333 conexões. Seguem o Rio de Janeiro, com 203, e o Rio Grande do Sul, com 186. Em novembro de 2015, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou aprimoramentos na Resolução Normativa nº 482/2012 que criou o Sistema de Compensação de Energia Elétrica e permite que o consumidor instale pequenos geradores, tais como painéis solares fotovoltaicos e microturbinas eólicas. Quando as mudanças entrarem em vigor, em março de 2016, será permitido o uso de qualquer fonte renovável (solar, eólica, biomassa, hídrica e outras que sejam desenvolvidas), além da cogeração qualificada. O cenário atual apresenta um crescimento significativo da geração distribuída. Em 2012 eram apenas 3 conexões no território nacional e, hoje, 1.731 consumidores produzem energia em suas instalações. Os dados mostram também que entre as classes de consumo, a residencial é expressivamente de maior representatividade.

✓ **Preços do petróleo apresentam altas em Nova York e recuo em Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm nova manhã de avanço em Nova York e recuo em Londres nesta sexta-feira (5). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 31,85, registrando uma alta da ordem de 0,41% em relação ao fechamento de quinta-feira (4). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 34,44, registrando queda de 0,06%, igualmente em relação ao fechamento de quinta.

✓ **Belo Monte começará a gerar energia em março**

Fonte: Valor Econômico



A hidrelétrica Belo Monte, em construção no rio Xingu, dará início a geração de energia no próximo mês. A operação comercial será iniciada simultaneamente nas duas casas de força da usina, Belo Monte (principal) e Pimental (complementar). A geração na casa de força complementar deveria ter começado em fevereiro do ano passado. Somente a casa de força principal deve iniciar a operação no prazo definido no contrato. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) rejeitou o pedido de “excludentes de responsabilidade” pelo descumprimento do cronograma de obras. Isso levou a agência a enviar uma recomendação ao Ministério de Minas e Energia para não aprovar a extensão do prazo de concessão. O pleito da Norte Energia se baseou na lei, sancionada em novembro do ano passado e apoiada pelo governo, que permite a ampliação do prazo de concessão de empreendimentos estruturantes. A medida pode ser adotada quando o equilíbrio econômico financeiro do contrato é colocado em risco, em razão de atrasos causados por razões alheias à vontade do empreendedor. O relatório aprovado pela diretoria da Aneel ressalta que a Norte Energia não buscou “meios alternativos para honrar os compromissos contratuais”. A Norte Energia, no entanto, alegou problemas relacionados às liminares expedidas pela Justiça, à ocupação do canteiro de obras em protestos das comunidades indígenas da região, à dificuldade em obter licenças ambientais e às paralisações das obras causadas por greves dos operários.

✓ **Duke confirma que controladora pretende vender operação no Brasil**

Fonte: Canal Energia



A *Duke Energy* Brasil confirmou por meio de fato relevante que seu acionista controlador, iniciou um processo que pode resultar na venda de parte de suas ações ou até mesmo a sua totalidade. No momento, explicou a companhia, a preparação desse processo está em fase preliminar e nenhuma oferta foi feita ou solicitada. Por isso, destacou, não há como assegurar que o processo resultará na operação de venda. O comunicado é uma resposta a uma notícia veiculada no exterior de que a Duke estaria colocando a venda a unidade da América Latina. Além do Brasil, que representou o maior investimento externo da companhia, há negócios na América Central, no Peru, Equador, Chile e Argentina.

✓ **Maior usina de energia do lixo começa a operar em 2020 na China**

Fonte: Folha de S. Paulo



Em 2020, a cidade de Shenzhen, na China inaugurará a maior usina de conversão de lixo em energia do mundo, com capacidade de incinerar 5 mil toneladas de resíduos dia. Além de uma série de elementos técnicos e de construção inovadores, a usina terá um circuito de visitação para que o público conheça o processo de tratamento e produção de energia e pretende educar as pessoas a reduzirem sua quantidade de produção diária de lixo. As empresas dinamarquesas *Gottlieb Paludan* e *Schmidt Hammer Lassen* venceram uma competição internacional feita para selecionar o projeto da usina. A construção deve começar até o fim de 2016. O projeto quer ser referência na produção de energia do lixo tanto do ponto de vista da tecnologia aplicada a grandes quantidades de resíduos quanto de maneiras mais ambientalmente corretas de gerar energia. Proposta para uma região montanhosa nos arredores de Shenzhen, a usina circular terá com cobertura 66 mil metros quadrados, sendo que dois terços da cobertura (44 mil m<sup>2</sup>) serão forrados de painéis fotovoltaicos para gerar a energia solar necessária para o funcionamento da usina. A energia extra gerada deve ser destinada à cidade. Essa mudança visa reduzir o impacto ambiental local da construção da usina e minimizar os trabalhos de escavação da região. Uma passarela vai permitir a visão de toda a maquinaria e do funcionamento dos sistemas de incineração e produção de energia através do lixo. No fim da linha, um passeio público no topo do prédio vai permitir ver a paisagem da cidade de Shenzhen. O escritório *Gottlieb Paludan* é autor também de um projeto de uma usina de biomassa em Copenhague, na Dinamarca, com previsão de conclusão em 2020. Lá também está prevista uma área educativa e

aberta à visitação. A ideia de integrar as usinas de tratamento de resíduos na paisagem das cidades ou incluir circuitos abertos de visitação vem ganhando força. O exemplo mais surpreendente é o projeto do também dinamarquês escritório BIG (*Bjarke Ingals Group*) para uma central de tratamento de resíduos, que terá uma pista de esqui de 85 metros partindo do topo da usina e áreas verdes para os moradores da cidade de Copenhagem. A central deve estar pronta em 2017 e processará 400 mil toneladas de resíduos por ano, fornecendo aquecimento para cerca de 160 mil domicílios e energia para 62 mil. Ali também serão processados metais e haverá tratamento de água. Na Dinamarca apenas 4% do lixo produzido vai para aterros a céu aberto, 42% é reciclado e 54% transformado em energia.

## ✓ Abengoa Bioenergia antecipa pagamento aos credores

Fonte: Canal Energia



A Abengoa Bioenergia Brasil, que controla as Usinas São Luiz e São João, localizadas respectivamente em Pirassununga e São João da Boa Vista, já iniciou os pagamentos junto aos seus parceiros dentro do cronograma de reestruturação financeira traçado pela empresa no mês passado. Além de antecipar a quitação parcial das dívidas, inicialmente programado para o dia 15 de fevereiro, a Abengoa dentro do compromisso assumido, está pagando a primeira parcela de todos os fornecedores independentemente do valor de cada credor. No dia 29 de janeiro, 3 subsidiárias da Abengoa no Brasil entraram com pedido de recuperação judicial junto ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. São elas: Abengoa Concessões Brasil Holding, Abengoa Construção Brasil e Abengoa Greenfield

Brasil Holding. Desde dezembro, quando a matriz da Abengoa na Espanha entrou em recuperação judicial, todos os projetos no Brasil estão paralisados. A Abengoa é responsável pela construção de 4 sistemas associadas ao escoamento da energia da hidrelétrica de Belo Monte, entre outras obras importantes para o setor de transmissão brasileiro.

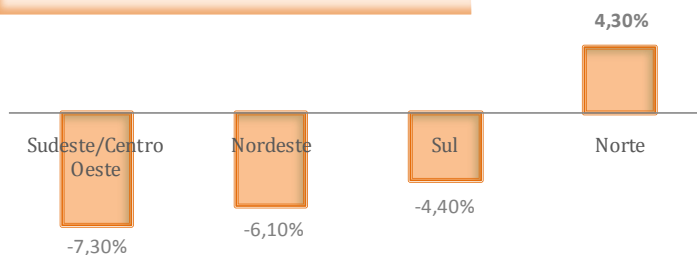
## ✓ Carga de energia no Brasil recua em janeiro

Fonte: ONS



A carga de energia que circulou pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) em janeiro recuou 5,7% em relação aos valores verificados no mesmo mês do ano passado. Em relação a dezembro, houve uma ligeira variação positiva, de 0,5%. Conforme o operador, a carga atingiu 65.608 MW médios. A queda na comparação com jan/2015 foi maior que a prevista pelo operador ao longo de janeiro. No último dia 22, a estimativa, já revista para um recuo mais forte que o esperado inicialmente, era de baixa de 4,9%. Conforme o ONS, a ocorrência de chuvas acompanhada de temperaturas amenas no subsistema Sudeste/Centro-Oeste e o baixo desempenho da atividade econômica impactaram negativamente o comportamento da carga durante o mês passado.

Carga de energia no Brasil  
Por subsistema - jan/2016 sobre dez/2015(%)



Fonte: ONS

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ **Aceleração do IGP-DI**

Fonte: FGV

O IGP-DI registrou alta de 1,53% em janeiro, superior ao teto das expectativas do mercado, que apontavam avanço de 1,48%, conforme divulgado pela FGV. Para tanto, os preços agrícolas no atacado aceleraram de uma alta de 1,51% para outra de 2,58% entre dezembro e janeiro. O IPA industrial também acelerou, de uma deflação de 0,14% para uma inflação de 1,24%, surpreendendo nossas estimativas. O IPC também ficou mais pressionado, ao passar de 0,88% em dezembro para 1,78% em janeiro. Por fim, o INCC subiu de 0,10% para 0,39% no mesmo período. Para as próximas divulgações, esperamos desaceleração do índice, explicada pela menor pressão do câmbio sobre os preços no atacado.

### ✓ **Produtos mais consumidos no carnaval têm alta no Brasil**

Fonte: FGV

Levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV (IBRE) aponta que o preço dos produtos mais consumidos no carnaval subiu acima da inflação registrada nos últimos 12 meses. Uma alta de 12,74% contra os 10,74% registrados pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Desde o cafezinho da padaria (alta de 11,89%) às bebidas alcoólicas vendidas em bares e restaurantes (13,41%), o consumidor pagará bem mais caro neste carnaval. Refrigerantes e água mineral (+13,32%), cervejas (+11,07%) e destilados (+14,13%) comprados no supermercado, além de sucos de frutas adquiridos fora de casa (+11,09%), tiveram alta superior ao IPC. Quem fizer uso de estrada pagará mais caro pelo combustível, gasolina (alta de 22,68%), gás natural (16,53%) ou etanol - item que apresentou maior variação de preços em 12 meses, com crescimento de 27,05%, ônibus (5,26%) e avião (17,68% de alta na passagem aérea). Dos 20 itens pesquisados, somente a diária de hotéis está mais barata que em 2015, com variação de -1,90%.

### ✓ **Expectativa do consumidor brasileiro melhora em janeiro**

Fonte: CNI

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) aumentou 2,4% em janeiro na comparação com dezembro de 2015. Mesmo assim, o índice, que alcançou 98,6 pontos, permanece indicando pessimismo dos consumidores, pois se mantém 10% abaixo de sua média histórica, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O maior índice já registrado na série histórica, iniciada em março de 2001, foi em outubro de 2010, quando ficou em 120,70 pontos. Segundo a CNI, desde abril de 2015, o índice encontra-se relativamente estável, mantendo-se entre 96 e 100 pontos. A manutenção do pessimismo do consumidor indica perspectivas de continuidade de baixa demanda nos próximos meses. De acordo com o levantamento, a melhora da confiança em janeiro é resultado das perspectivas em relação à renda pessoal, ao endividamento e à situação financeira. O índice de expectativa sobre a renda pessoal cresceu 4,6%, o de endividamento subiu 4,6% e o de situação financeira avançou 2,4% sobre dezembro. As perspectivas sobre a inflação e o emprego também melhoraram. O índice de expectativas em relação inflação cresceu 2,5% e o de desemprego aumentou 5,2% sobre dezembro. Apenas o índice de expectativa de compras de maior valor caiu em janeiro: 1,1% em relação a dezembro. Esse resultado é normal nesta época, porque encerra-se o período de compras de maior valor, tradicionais no fim do ano. A pesquisa em parceria com o Ibope, ouviu 2.002 pessoas em 142 municípios entre 16 e 20 de janeiro.

### ✓ **Dólar volta a subir sobre o Real**

Fonte: G1

O dólar volta a operar em alta frente ao real nesta sexta-feira (5), após a divulgação dos dados sobre o desemprego nos Estados Unidos, que caiu para 4,9% em janeiro – a taxa mais baixa desde fevereiro de 2008. O desemprego baixo reforça as apostas de uma nova alta de juros dos Estados Unidos. Às 11h20, a moeda norte-americana caía 0,11%, vendida a R\$ 3,8982. A moeda norte-americana atingiu R\$ 3,9295 na máxima. O mercado



não abrirá na segunda e na terça-feira devido ao Carnaval no Brasil e funcionará com restrições na quarta-feira, abrindo normalmente apenas durante a tarde.

## ✓ Irã e Rússia assinaram acordos comerciais

Fonte: EFE

O Irã e Rússia assinaram acordos bilaterais no valor de US\$ 40 bilhões em campos diversos como energia nuclear, venda de armas de última tecnologia, comércio de petróleo, ferrovias e outras infraestruturas, informaram os meios de comunicação desses países. Os contratos concernem a geração de energia nuclear, a construção dos reatores nucleares de Bushehr, a criação de novas centrais elétricas e redes de ferrovia. Todos estes acordos "já estão prontos para entrar em vigor" e o Irã está interessado no financiamento que a Rússia oferece para os mesmos, enquanto outros muitos temas comerciais estão em conversas avançadas. Assim, entre outros assuntos, Velayati indicou que "o Irã está contemplando seriamente a possibilidade de vender petróleo à companhia Rosneft", assim como a compra de novos sistemas de armas. Estas compras se somariam assim à dos mísseis antiaéreos S-300, cujo contrato entrou em vigor no final do ano passado depois que em abril Putin levantou o veto presidencial ao fornecimento destas armas após o Irã e as grandes potências alcançarem um acordo sobre o programa nuclear iraniano. Também houve encontros entre especialistas militares de ambos países para negociar a compra de tanques T-90 russos ou inclusive a fabricação no Irã sob licença destas equipes, os blindados mais modernos de fabricação russa. Irã e Rússia estreitaram seus laços ao longo deste último ano, particularmente por sua aliança para defender ao governo de Bashar al Assad na Síria, aliança que também se expandindo ao campo econômico e comercial.

## ✓ Taxa de desemprego cai em janeiro dos EUA

Fonte: France Presse

A taxa de desemprego nos Estados Unidos caiu de 5,0% em dezembro de 2015 para 4,9% em janeiro, seu nível mais baixo desde fevereiro de 2008, segundo dados do Departamento do Trabalho divulgados. Esta modesta queda ocorreu mesmo que a criação de emprego tenha reduzido significativamente em janeiro como resultado da desaceleração da economia. No mês passado foram criados 151.000 novos empregos, contra 262.000 em dezembro. A taxa de desemprego de 4,9% representa 7,8 milhões de desempregados. A criação de empregos se manteve no comércio varejista (58.000), no setor de bares e restaurantes (47.000) e nos serviços de saúde (37.000). Da mesma forma, a criação de novos postos de trabalho aumentou pela primeira vez no setor industrial em 1 ano (29.000). Por outro lado, o setor dos serviços para empresas criou menos empregos (9.000 contra 60.000 em dezembro), enquanto no setor de transportes foram perdidas 20.000 vagas. O setor de mineração, afetado pelos baixos preços, perdeu 7.000 empregos, como no mês anterior.

## ✓ Economia chilena cresceu em dezembro

Fonte: AFP

A economia chilena cresceu 1,5% em dezembro de 2015 em relação ao mesmo mês do ano anterior, menos que o esperado pelo mercado, afetado pela queda da atividade mineradora segundo o Banco Central do país. Em seu relatório Indicador Mensal de Atividade Econômica (Imacec), que antecipa o posterior cálculo do Produto Interior Bruto (PIB), o Banco Central assinalou que em dezembro a série aumentou 0,8% em relação ao mês precedente e cresceu 1,5% em 12 meses. De acordo com as estimativas oficiais, o Chile fechou em 2015 com uma expansão de 2,1%, acima do 1,9% com o que terminou 2014 em seu nível mais baixo em 5 anos. O Banco Central apresentará em 18 de março a cifra oficial de crescimento econômico de 2015.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
04/02/2016			
Desempenho da bolsa			
VALE ON N1	14,76	R\$ 10,34	↑
BRADSPAR PN N1	13,84	R\$ 3,70	↑
VALE PNA N1	11,35	R\$ 7,75	↑
GERDAU PN N1	10,48	R\$ 4,11	↑
GERDAU MET PN N1	10,16	R\$ 1,30	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
04/02/2016			
Desempenho da bolsa			
LOJAS RENNER ON NM	-1,60	R\$ 17,80	↓
MARFRIG ON NM	-1,33	R\$ 5,93	↓
WEG ON NM	-0,40	R\$ 14,68	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 05/02/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,8969	3,8975
	Euro (Ptax*)	↓	4,3404	4,3426

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	...	...	-0,52	-0,63	-0,50	...	...	...
Produção industrial Total (%)	...	...	-2,40	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	0,44	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

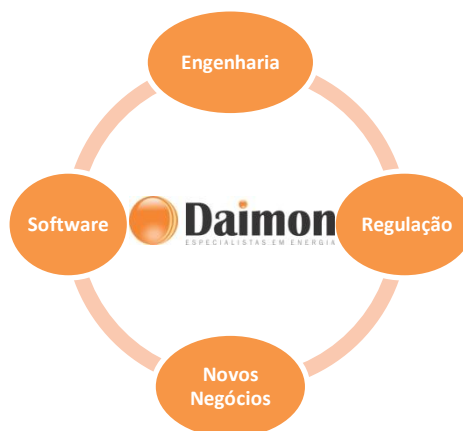
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.